

Deleuze, Agamben e Bartleby

Carlos Augusto Peixoto Junior*

Resumo: Este artigo tem como objetivo fundamental apresentar e cotejar as principais teses elaboradas por Gilles Deleuze e Giorgio Agamben a propósito de Bartleby, personagem principal de um conto do escritor norte-americano Herman Melville. A partir desta aproximação, o que se nota é que, diferentemente de outras leituras que atribuíram ao personagem uma negatividade tendendo a algum tipo de patologia, tanto Deleuze quanto Agamben viram em Bartleby uma potência de afirmação da subjetividade em sua dimensão absolutamente singular. Em Deleuze isto pode ser identificado a partir daquilo que o autor chamou de “lógica da preferência”. Já em Agamben, o que se destaca é o que o filósofo italiano identifica como uma espécie de “lógica da contingência”.

Palavras-chave: Deleuze; Agamben; Bartleby; potência; singularidade.

* Psicólogo; Psicanalista; Professor do Departamento de Psicologia e do Programa de Pós-graduação em Psicologia Clínica da PUC-Rio. Rio de Janeiro, RJ, Brasil. Contato: cpeixoto@puc-rio.br